

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

LITERATURA E DIVERSIDADE: FIOS E DESAFIOS PARA A INCLUSÃO

Wanda Feni Schirmer

Santuza Amorim da Silva

Email para contato: wandafeni@ig.com.br

Palavras chave: Literatura, diversidade étnico-racial, práticas de leitura

Introdução

Compreende-se que a literatura veicula um discurso que influencia crenças, comportamentos e atitudes. Recentemente vimos acentuar no campo educacional certa preocupação com a produção de obras que busquem sensibilizar o público infantil e juvenil para as temáticas que abordem as diferenças culturais. O contexto escolar passa a ser um espaço profícuo de valorização de distintas culturas presentes na sociedade, ao proporcionar a leitura crítica e reflexiva dos processos sociais e históricos que fizeram emergir a pluralidade cultural (Gomes, 2003). Além disso, temos a partir de 2003, a lei de nº 10.639, que torna obrigatória a inclusão do ensino da História da África e da Cultura Afro-brasileira nos currículos dos estabelecimentos de ensino da educação básica.

Metodologia

Trata-se de um estudo que se insere no quadro das abordagens qualitativas de pesquisa, a qual nos permite apreender as representações e os discursos presentes na literatura infanto-juvenil voltada para a temática das relações étnico-raciais. A pesquisa se constituiu de duas etapas: a primeira, análise das obras, em seguida observação e entrevistas com mediadores da leitura das escolas da rede municipal de BH.

Resultados parciais

Algumas escolas desenvolveram práticas diversas que promovem a desconstrução do mito da igualdade racial desenvolvendo um trabalho contínuo que perpassa o currículo escolar. Os bibliotecários sinalizaram que estes livros são muito acessados pelos alunos, por serem muito coloridos e atraentes para as crianças. Em contrapartida, os educadores ainda têm receio em trabalhar com este material, salientam que necessitam de uma formação mais adequada, não se sentem seguros para fazer as intervenções durante a mediação de leitura.

Considerações finais:

Vários são os caminhos que podem ser trilhados no cotidiano escolar que contribuam para a construção identitária do negro, a literatura é um deles. Entende-se que a literatura infantil pode e deve ser utilizada pela educação como estratégia no processo de ensino-aprendizagem, com o intuito de refletir sobre a diversidade, figurando a instituição escolar como um local de emancipação dos grupos marginalizados. Ressaltamos ainda a importância do fomento de políticas para a formação dos educadores mediadores no processo de leitura das obras.

Referência

GOMES, Nilma Lino. Educação e Diversidade Étnico-Cultural. In: RAMOS, Marise Nogueira (coord.). Diversidade na Educação: reflexões e experiências. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. Programa Diversidade na Universidade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG/ CNPq

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG